



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 313 – 16 de Outubro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Polícia baleia jovem na marcha de Venâncio Mondlane em Nampula

Um jovem simpatizante do PODEMOS foi baleado, esta quarta-feira, (16.10), pela Unidade de Intervenção Rápida, um ramo de elite da Polícia da República de Moçambique. O baleamento ocorreu durante a manifestação de contestação dos resultados das últimas eleições na cidade de Nampula. O jovem foi ferido com gravidade, na perna, mas ao que tudo indica não corre risco de vida (ver o vídeos [aqui](#)).

O director da Ordem no Comando Provincial da PRM em Nampula, Gilberto Inguane, afirma não ter informação sobre a existência de feridos durante a marcha de Venâncio, mas promete ir confirmar no Hospital Central de Nampula.



A Polícia acusa Venâncio Mondlane de ter recusado a protecção policial alegando que estava em agenda privada. Afirma, a Polícia, que Venâncio Mondlane orientou a população a confrontar a Polícia, o que a obrigou a “usar métodos de dispersão”(ver o vídeos [aqui](#)). Venâncio Mondlane está em Nampula e convocou uma greve geral para segunda-feira em todo o país, o que poderá concorrer para a paralisação de todas as actividades.

Hecatombe político: Renamo terá 20 deputados no parlamento

Os resultados do apuramento nacional até aqui realizado aponta para um resultado negativamente histórico para a Renamo. Deixa, pela primeira vez, de ser a principal força política da oposição no país, desde 1994. O PODEMOS passa a ser a segunda força política, com 31 deputados.

A Frelimo aumenta a sua posição no parlamento com 193 deputados, enquanto o MDM consegue apenas quatro deputados.

Os dados são ainda provisórios. Serão definitivos após a sua validação pelo Conselho Constitucional. Mas, de momento, está a decorrer a centralização dos dados a nível da Comissão Nacional de Eleições e poderá, até próxima semana, divulgar os resultados do apuramento nacional.

	Mandatos				
	MDM	FRELIMO	RENAMO	PODEMOS	TOTAL
Niassa	0	11	1	1	13
CD	0	16	2	3	21
Nampula	2	30	6	10	48
Zambézia	0	33	6	3	42
Tete	0	21	1	1	23
Manica	0	13	1	2	16
Sofala	2	14	1	2	19
Inhambane	0	13	1	1	15
Gaza	0	18	0	0	18
Maputo P	0	17	0	6	23
Maputo C	0	7	1	2	10
TOTAL	4	193	20	31	248

Renamo emite comunicado a defender a “não promoção de anarquia” e promete pronunciar-se sobre os resultados



Em comunicado interno, assinado pela secretária geral, Clementina Bomba, a Renamo pede calma aos seus membros e simpatizantes e promete “pronunciar-se oportunamente sobre o cenário actual das eleições”.

Igualmente pede aos seus desmobilizados que participem no reforço de medidas de segurança nas suas delegações.

A Renamo não quer “promoção de actos de anarquia” que ponham em causa “a imagem e o bom nome” do seu presidente.

Recorde de baixa participação

A taxa de participação nestas eleições foi a mais baixa de sempre numa eleição nacional, 43%. Houve um boicote efetivo no norte, com apenas 28% de votantes em Nampula e 33% na Zambézia. Niassa e Cabo Delgado também registaram taxas baixas. No centro, a taxa de participação foi de cerca de 50% e na cidade e província de Maputo de 63%. As taxas de participação mais baixas anteriores foram de 45%, em 2009, e 43%, em 2004.

Província	Participação
Niassa	33%
CD	34%
Nampula	28%
Zambézia	33%
Tete	56%
Manica	51%
Sofala	48%
Inhambane	43%
Gaza	50%
Maputo P	64%
Maputo C	63%
TOTAL	43%

Mais urnas violadas em Mandimba

Um vídeo feito pelos delegados da oposição mostra um grupo de MMV encontrados em flagrante a violar sacos plásticos contendo votos, num dos armazéns locais.

Um dos violadores dos sacos plásticos assume o crime e diz que os sacos foram violados antes de chegar ao armazém. Um dos sacos violados é da EPC Mississi, pertencente à mesa número 110425-03 (ver vídeos [1](#) e [2](#)).

Mais Integridade diz ter registado enchimento de urnas

Em relatório preliminar de observação eleitoral, os consórcio Mais Integridade diz ter verificado, ao longo deste período de votação, casos de enchimento de urnas e/ou de eleitores descobertos com boletins pré-marcados e votos plúrimos (baixe o comunicado [aqui](#)).

Esta constatação coincide com as dos observadores da União Europeia (baixe o relatório [aqui](#)).

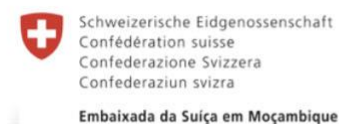
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

